

PROJETO
PEQUENOS
LEITORES

nº. 06
julho de 2020

Boletim de Boas Ideias



Apresentação

Estamos juntas em mais este boletim.

Queremos contar aqui que ao longo dos dias vamos selecionando com cuidado o que vamos apresentar a vocês. No meio da quantidade de informações que recebemos todos os dias, atentamos para aquelas que poderão ser compartilhadas aqui, de forma que possam ser úteis para as equipes de gestão e pedagógicas das redes municipais no dia a dia de trabalho deste momento tão complexo.

Dia após dia, vamos selecionando, discutindo entre nós o que passará na “peneira” e que será oferecido. Isso tudo é feito com muito carinho.

A seção **Conte para nós** é uma seção especial, pois pode ser o espaço da **seleção de vocês para nós**. Assim, pedimos que não se esqueçam de selecionar o que acharem que será um presente para nossa comunidade. Estaremos aguardando para compartilhar com todos! Neste boletim, acompanhem o lindo depoimento de **Fernanda, de São Luiz do Paraitinga**.



Sumário

- Boas ideias para **gestão educacional e escolar:**
 - Docência em tempos de pandemia
 - A importância da empatia na educação
 - Plataforma Ecofalante
- Boas ideias para subsidiar a **equipe pedagógica:**
 - Para uma educação antirracista
 - Acervo de literatura infantil africana e afrobrasileira
 - 12 competências digitais de professores
- Boas ideias para propor às **crianças e suas famílias:**
 - No pé da orelha
 - Registrar memórias em tempos de isolamento social
 - 100 perguntas que vão dar o que falar
- **Contem para nós:**
 - Fernanda Cascardi, Sao Luiz do Paraitinga
- **Índice** com todos os títulos dos boletins anteriores



Boas ideias para gestão educacional e escolar



Docência em tempos de pandemia

"**Como as escolas têm realizado a escuta e o estreitamento com as famílias e as crianças?**" Esta foi uma das perguntas do Seminário Internacional de Educação Integral - SIEI, que uniu Pilar Lacerda, Alexandre Schneider, Sônia Pellegrini e Rodrigo Mendes para conversarem, junto a professores de diferentes partes do país, sobre "Docência em tempos de pandemia".

O evento reúne **experiências sobre como docentes e demais profissionais da educação** têm se organizado e se articulado para manter o **princípio da educação integral** no contexto da COVID-19.

Constituir uma rede de **acolhimento** permanente, realizar campanhas de arrecadação, fazer **uso das tecnologias** e das redes sociais, propor atividades que fortaleçam os **vínculos e os cuidados**, desenvolver ações articuladas com as áreas da saúde, assistência social, cultura, trabalho, entre outras, são algumas estratégias adotadas pelas equipes de educação para **encurtar as distâncias entre família e escola** em uma perspectiva de educação integral.

Assista ao vídeo do seminário disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=rhYcuO9YSOE>

A importância da empatia na educação

O Programa **Escolas Transformadoras** produziu um documento com foco na **empatia** como um "**valor e como uma competência que deve ser aprendida e cultivada na escola e nos demais espaços de convivência**".

A publicação teve a participação de lideranças das escolas, empreendedores sociais, especialistas, jornalistas e acadêmicos de diferentes áreas. Conta com nove artigos, que trazem os respectivos títulos:

- * Empatia: algumas reflexões (Ana Olmos)
- * Empatia na discórdia (Maria Amélia M. Cupertino)
- * Educação e empatia: caminhos para a transformação social (Natacha Costa)
- * O baobá da educação: empatia e ubuntu (Sonia Dias Ribeiro)
- * Qual é o nome da escola pública mais perto da sua casa? (Leandro Beguoci)
- * Empatia e solidariedade (Luciana Fevorini)
- * Empatia ainda em tempo (Stela Barbieri)
- * Eu outro (Auro Lescher)
- * Relações se estabelecem por empatia (Fernando Leão)
- * Incontáveis (André Gravatá)

Para conhecer a publicação, acesse:

https://escolastransformadoras.com.br/wp-content/uploads/2016/11/PUBLICACAO_EMPATIA_v6_dupla.pdf



Plataforma Ecofalante

Você conhece a plataforma Ecofalante?

A ONG Ecofalante promove **projetos educacionais**, com **exibição de filmes**, organização de **debates** e discussões e formações para professores (escolas, equipamentos de cultura e universidades), buscando convergências entre os projetos pedagógicos das instituições educativas e temas relacionados à **educação, cultura e sustentabilidade**.

A ONG também atua na produção de filmes, documentários e programas com caráter educativo, cultural e socioambiental.

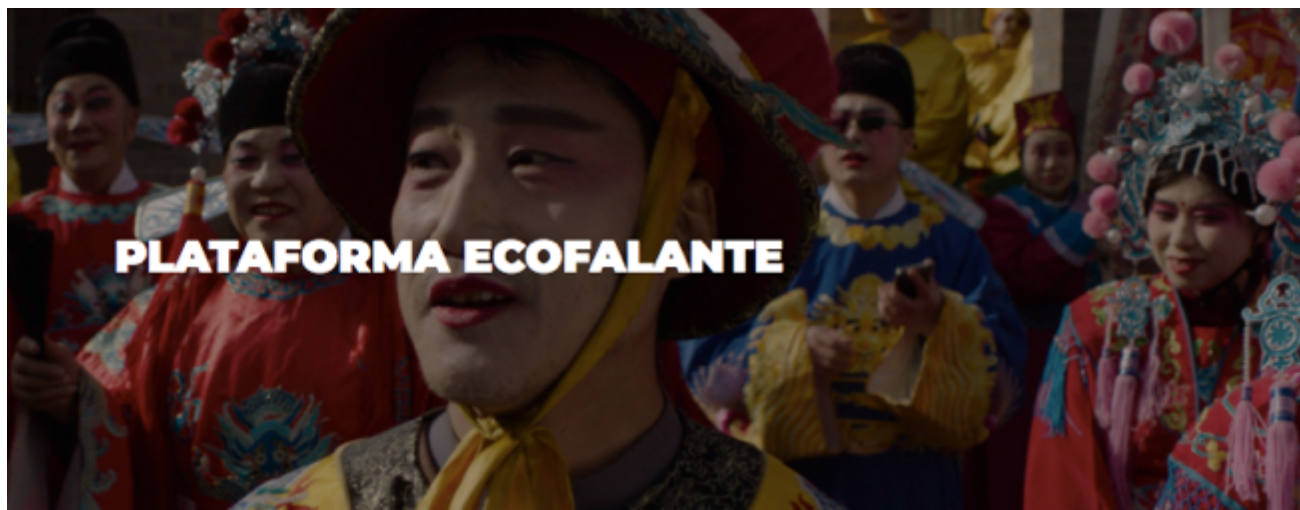
É ainda responsável pela Mostra Ecofalante, que este ano encontra-se em sua 9ª edição.

Navegue na plataforma e fique de olho nas programações, conteúdos, acervos e oportunidades disponíveis.

Vale muito a pena!

Acesse e conheça:

<http://ecofalante.org.br/>



Boas ideias para subsidiar a equipe pedagógica



Para uma educação antirracista

Quer dicas para uma **educação antirracista**?

Pois a **equipe de educadores** da EMEI Jardim Ideal, localizada no extremo sul da capital paulista, construiu um material, em colaboração com líderes atuantes na luta antirracista, com **16 dicas** para que as “crianças, estudantes, educadores e famílias possam **valorizar a diversidade e romper com preconceitos e estereótipos**, possibilitando o convívio em um ambiente adequado para que as crianças possam construir suas **identidades de forma positiva.**”

Vale a pena conhecer o material, divulgá-lo e utilizá-lo no dia a dia do trabalho na escola.

Para acessar o material: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Para-uma-Educa%C3%A7%C3%A3o-Antirracista-EMEI-Jardim-Ideal.pdf>



Acervo de literatura infantil africana e afrobrasileira

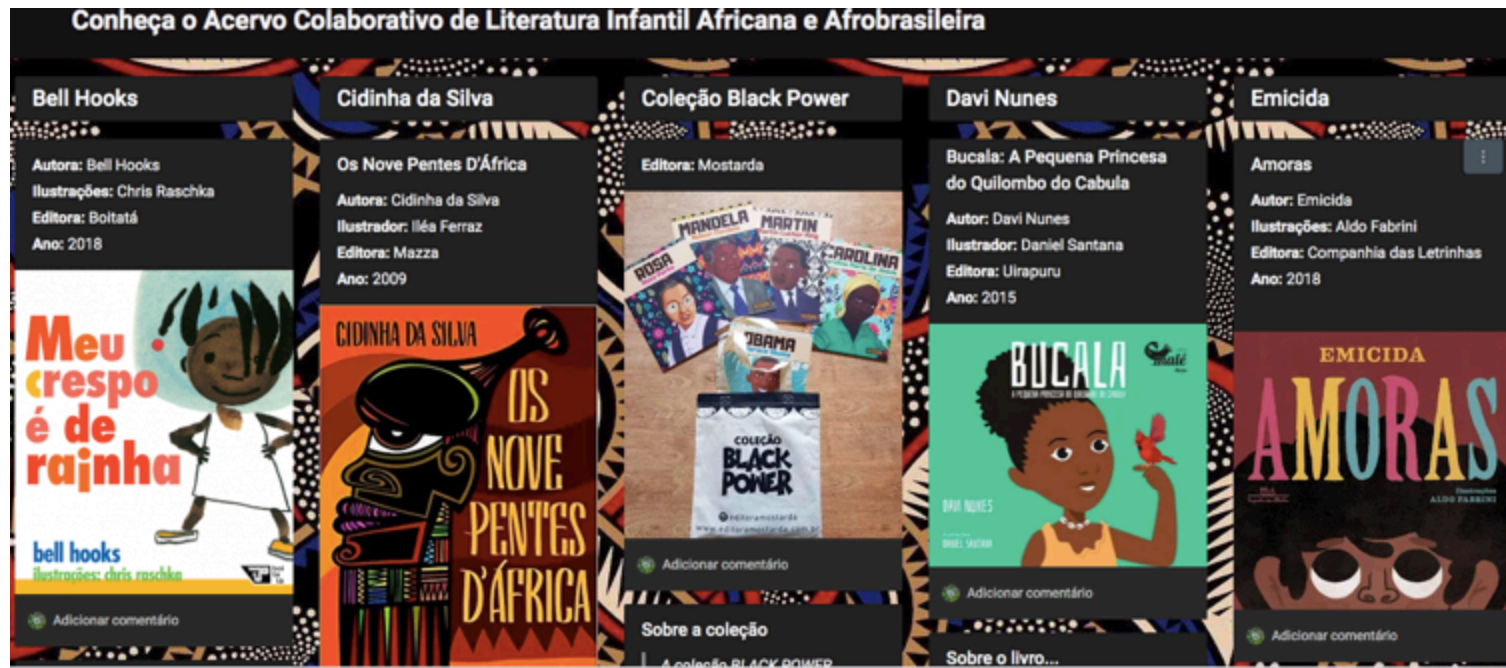
Como está garantida a **diversidade de livros** no acervo da biblioteca?

Temos uma **representatividade significativa** de livros de **autoras e autores negros**, ou com **personagens negros**, ou que abordam temáticas relacionadas?

Vale a pena dar uma olhada e analisar quais livros já possuem no acervo da biblioteca da escola e quais poderiam ser adquiridos para ampliar o acesso das crianças a esse repertório de livros.

Nesse mural é possível conhecer uma seleção organizada por um grupo que compõe um acervo de forma colaborativa sobre literatura africana e afrobrasileira:

<https://padlet.com/annaluisaramires/420n4nb7oilqsiyv>



12 competências digitais de professores

Neste momento de pandemia, ganhou grande destaque a questão **tecnológica e digital** como aliada na garantia de acesso ao ensino, na tentativa de minimizar a suspensão das aulas presenciais.

As demandas do uso dos recursos digitais aos educadores foi intensa e, em meio a tantos desafios, o **Centro de Inovação para a Educação Brasileira** (CIEB) organizou um material em que identifica **12 competências** que os educadores necessitam desenvolver para uso efetivo da tecnologia na educação.

As competências são organizadas em 3 áreas: **pedagógica, cidadania digital e desenvolvimento profissional**.

Vale a pena conferir, avaliar o que pode se relacionar ao contexto da educação infantil e planejar formas de apoiar o desenvolvimento de tais competências.

Para acessar o material:

<https://drive.google.com/file/d/1qq7fMa5JNVj0XdUqjTb3zq30mB9mxwLT/view>



Boas ideias para propor às crianças e suas famílias



No pé da orelha

Como é bom ouvir **contos**! Principalmente aqueles **contos populares**, que nos remetem à **cultura brasileira**.

O projeto “No Pé da Orelha”, idealizado e apresentado por Uberê Guelé, com edição e mixagem de Bruna Laleska, “apresenta contos populares de **cinco culturas diversas que se encontram nessas terras hoje chamadas de Brasil**”.

Os episódios são lançados semanalmente, por iniciativa do **Sesc Campo Limpo**. Atualmente conta com uma *playlist* com 4 contos disponíveis no canal do YouTube:

- A corrida entre o jabuti e a onça
- Ananse e a cabaça de histórias
- Mata-sete: o azarado mais sortudo
- Kumo: a tecelã de nuvens

Que tal sugerir às famílias ouvirem com suas crianças?

Todos podem ser acessados em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLhKtAoSeBhZuEQcIHKch3uqK-jSrKtGx->



Registrar memórias em tempos de isolamento social

Já parou para pensar **como iremos lembrar** do que estamos vivendo daqui 2 anos? E daqui 10 ou 20 anos?

Provavelmente será, no mínimo, muito interessante **relembrar** as dificuldades, as tristezas, as superações e as pequenas (ou grandes) alegrias que estamos vivendo neste momento.

Que tal sugerir que as crianças e suas famílias façam alguns **registros desse período**?

A Editora *Brinque-Book* listou nesse post 5 ideias de como podemos registrar as lembranças e assim criar boas **memórias para levar para vida toda**.

Escolha algumas para sugerir às crianças e suas famílias em:

<https://blog.brinquebook.com.br/5-dicas-de-ideias-para-registrar-memorias-em-tempos-de-isolamento-social/>



100 perguntas que vão dar o que falar

Na correria do dia a dia, nem sempre há tempo para **conversas entre os adultos e as crianças** de uma família para além das atividades de rotina. Um ponto positivo deste momento de isolamento social é termos mais tempo para essas conversas. Mas, às vezes, ocorre dos adultos não saberem que tipo de conversa poderiam estabelecer com os pequenos.

No livro **100 perguntas que vão dar o que falar** a equipe pedagógica da Comunidade Educativa CEDAC criou e organizou perguntas que permitem entabular boas conversas.

E o que é mais bacana nesta publicação?

A **possibilidade de se registrar** (e guardar como memória, como indicado na sugestão anterior) o que foi respondido pela criança em **diferentes momentos de sua vida**. E pode começar agora: basta acessar o PDF editável aqui:

http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2016/06/100_perguntas_que_vao_dar_o_que_falar_todos_pela_educacao.pdf



Contem para nós



Como acolher bem as famílias durante o distanciamento social?

A professora **Fernanda Cascardi** trabalha em escola rural no distrito de **Catuçaba, em São Luiz do Paraitinga**, e compartilha conosco seu olhar delicado para as famílias e crianças:

De repente tudo muda, os choros do início do ano letivo se transformam em áudios pelos grupos de WhatsApp, e, como tantos profissionais, precisava me reinventar, essa era a palavra. Mas como?

Uma turma de maternal, dois e três anos, tão pequenos, no distrito de Catuçaba, na cidade de São Luiz do Paraitinga, poucos eram os que tinham internet. E agora?

Espera! Mas eu sou PROFESSORA, isso não me impede, então começam as mobilizações.



Distrito de Catuçaba – São Luiz do Paraitinga

Vídeo todos os dias não dava, pois aquele pai tem que subir lá no morro depois do trabalho para ter sinal, ou a mãe tem que dar um jeito de ir à cidade pra baixar as aulas. E os pais não são professores.

Então vamos torná-los protagonistas nessa história. Por que não resgatar as brincadeiras que tanto os fizeram sorrir na infância? Sim, é uma mobilização diária, estou lá todos os dias com um áudio para lembrar que estou à disposição, com vídeos nos dias combinados para que eles possam ver a professora, com leituras, músicas e brincadeiras, e não me esqueço de dizer para os responsáveis, como eles estão sendo importantes, e que com o apoio deles estamos fazendo a diferença.

- Olá meu amorzinho! Parabéns, você arrasou! Eu amei ver você brincando com a mamãe, gostou da nossa aula hoje? Estou com saudades.

- E mamãe, obrigada pelo retorno, foi bom te ver também, você está sendo incrível, agradeço pela dedicação. Amanhã tem proposta nova, tenho certeza de que vão se divertir!

Dentre tantas outras mensagens, preciso motivar quem tanto está se dedicando. Afinal, ter esse vínculo que tanto mencionamos - família/escola - nos faz entender o real significado dessa importância nesse momento.

É preciso mais do que aulas prontas para atingir, além dos pequenos, os familiares também – o pai num jogo, a mamãe numa música, o irmão no esconde-esconde,

os avós recitando uma parlenda, um verso ou uma história.

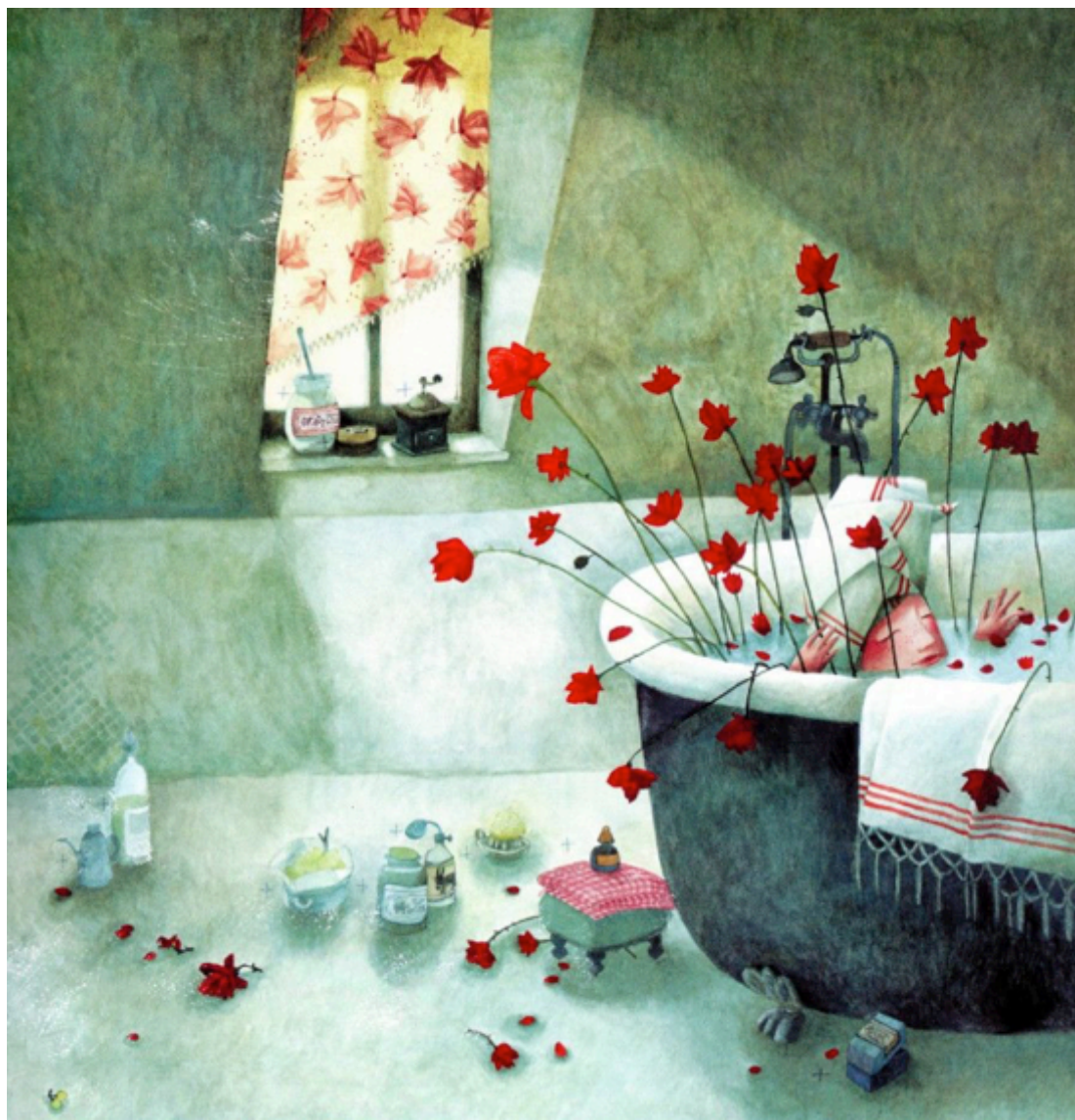
Claro, não poderia deixar a leitura de lado, então a magia é atingir todos os públicos, com leituras e proposta significativas que aprendemos a escolher.

Vejo e ouço os relatos e devolutivas, tão lindas, singelas e com felicidade. E isso me mostra que estou no caminho certo.

Fernanda Cascardi



Para rever o que já publicamos



Para rever o que já publicamos

• Boletim nº. 1:

- A Educação Infantil no contexto da crise (com Beatriz Abuchaim)
- O diálogo sobre a EI em tempos de isolamento social e pandemia
- Como o poder público e as comunidades escolares devem agir para proteger crianças e adolescentes?
- Quarentena: por que você deveria ignorar toda a pressão para ser produtivo agora
- Sugestões de livros, leitura e literatura
- Coletânea de parlendas
- Links de brincadeiras cantadas
- Sugestões de site para ouvir boas leituras

• Boletim nº. 2:

- Calendário escolar e atividades pedagógicas não presenciais
- Canais de denúncia e direitos das crianças
- Vídeo: O começo da vida
- Ensinar e aprender com “distância social”
- Para conhecer mais Roger Mello
- Conversas sobre leitura para bebês
- Gibis para ler com as crianças
- Mais poemas e trava-línguas
- Quer ir ao zoológico sem sair de casa?



Para rever o que já publicamos

- **Boletim nº. 3:**

- Como cuidar dos alimentos em tempos de Coronavírus
- Como falar com as crianças sobre a COVID-19
- O brincar na Educação Infantil
- Mais do que nunca, precisamos ouvir as crianças
- Contos de fadas: o que são e por que ler?
- As crianças e os livros
- Território do Brincar
- Poesia nunca é demais!
- Que tal brincar com sombras?



- **Boletim nº. 4:**

- Antologia de parlendas, trava-línguas e outros jogos com palavras
- Poesia “Vietnã” e sua paródia
- Desafios para o retorno às atividades de EI
- Educação Infantil e igualdade racial
- Ninguém em casa sem aprender
- As crianças e seus sonhos
- Cuidados com a saúde mental do professor
- Arquitetura infantil - reinventando os espaços
- Criatividade e invenção: para inspirar as crianças
- Livros infantis para acesso grátis
- Todos em cena e em casa
- Contem para nós: Lagoinha

Para rever o que já publicamos

- **Boletim nº. 5:**

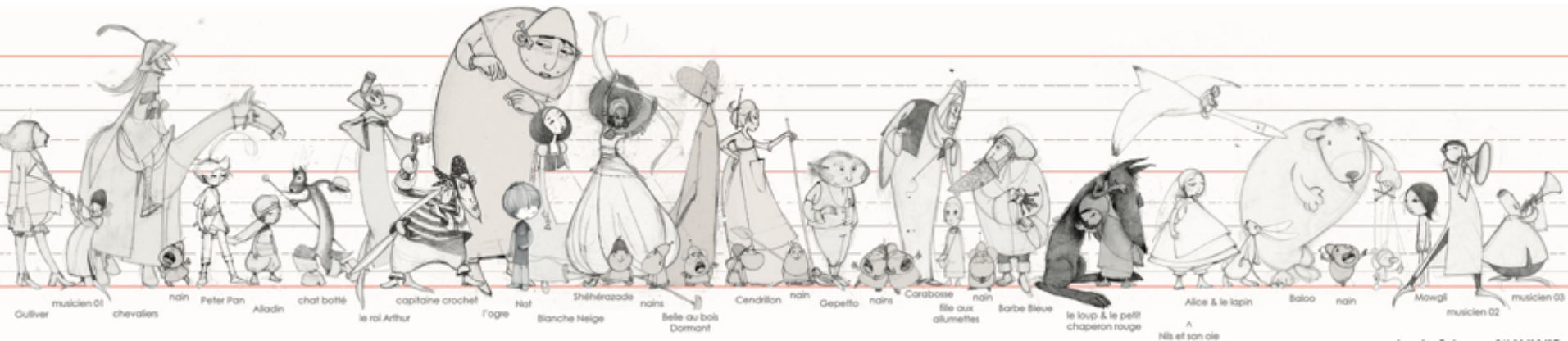
- Crianças, escolas e famílias: quais distâncias precisamos encurtar
- Crianças na pandemia de Covid-19
- Documentário “Criança, a alma do negócio”
- Clube de Leitura: muitas oportunidades em uma única ação
- No lugar da leitura - Biblioteca e formação
- No universo de casa
- *Podcasts* para ouvir com as crianças
- Brincadeiras do Brasil e da América Latina
- Coronavírus - um livro para crianças
- Conte para nós: Conversas da CE CEDAC “É possível garantir a formação leitora em tempos de pandemia?”



Até a próxima!

Imagens deste boletim:
Rebecca Dautremer

Para conhecer mais:
<https://rebeccadautremer.com/>



Equipe Pequenos Leitores

Formadora: Ana Carolina Carvalho (Lili)

Gestora do Projeto: Stephany Bevenuto (Ste)

Coordenação pedagógica de gestão educacional e escolar: Juliana Piauí

Coordenação pedagógica de leitura em EI e do projeto:
Sandra Medrano

Coordenação de comunicação:
Carolina Glycerio e Emily
Stephano

Diretora de desenvolvimento educacional: Patrícia Diaz

